



B0192

**PROPOSTA DE UM FLEXITESTE PARA DIABÉTICOS A PARTIR DE UM PROGRAMA DE ATIVIDADE FÍSICA ESPECÍFICO APLICADO EM POPULAÇÃO DO BAIRRO SANTA MÔNICA DE CAMPINAS-SP**

Ricardo Martinelli Panizza (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Roberto Vilarta (Orientador), Faculdade de Educação Física - FEF, UNICAMP

O “diabetes melittus” (DM) está se tornando um grande problema da saúde pública mundial e chama a atenção sobre a necessidade de divulgar informações relativas à prevenção e tratamento. Neste trabalho, após estudo de literatura específica, concluímos que a doença afeta os tendões e articulações comprometendo os movimentos. O objetivo do projeto foi elaborar um Flexiteste para Diabéticos (FD) a partir da seleção dos movimentos mais afetados pela doença. Foram elaborados índices angulares atribuídos a uma pontuação para cada articulação selecionada, este método foi baseado no Flexiteste de Araújo e na Avaliação Angular de Leighton. Após avaliarmos todos os movimentos selecionados, os pontos são somados e classificados em escalas que determinam subjetivamente o quanto o DM teria afetado a amplitude de movimento. O material utilizado para coleta foi o Flexômetro de Leighton. Paralelamente foi aplicado um programa de atividade física, numa amostra de 15 indivíduos, portadores do DM, que visavam ao desenvolvimento da capacidade flexibilidade. Estes indivíduos foram avaliados pelo FD no início e no fim do programa e a significância dos testes foi analisada pelo Teste T de Student. Concluímos que o FD pode ser uma forma coadjuvante de avaliação dos problemas articulares associados ao DM.

Diabetes melitus - Atividade física - Flexiteste para diabéticos